



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM JORNALISMO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR

Nome	Profª Drª Stefanie Carlan da Silveira
Contato	stefanie.silveira@ufsc.br

2. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Nome	Tópicos Avançados em Tecnologias, Linguagens e Inovação: Yuk Hui
Carga Horária	30 horas/aula (2 créditos)
Curso	M e D PPGJOR
Sala	Sala 141
Horário	Quinta-feira das 14h às 18h
Semestre	2022.1

3. EMENTA

Disciplina de caráter monográfico, concentrado no estudo de um tema ou autor da linha de pesquisa Tecnologias, Linguagens e Inovação.

4. OBJETIVOS

Geral: conectar a teoria crítica da comunicação aos pensadores atuais que desenvolvem uma teoria crítica da tecnologia.

Específicos:

- Discutir e conhecer a ideologia técnica e as diferentes facetas do determinismo tecnológico
- Entender o conceito de tecnodiversidade e cosmotécnica
- Contextualizar o capitalismo da emoção

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A construção da crítica

- 1.1 Dialética do esclarecimento
- 1.2 Jamais fomos modernos
- 1.3 Natureza x cultura

2. Ideologia técnica

- 2.1 Crítica da ideologia técnica
- 2.2 Capitalismo da emoção e técnicas de poder
- 2.3 Cegueira e embriaguez digital

3. Tecnodiversidade e cosmotécnica

- 3.1 Tecnologia universal e singularidade
- 3.2 Cosmotécnica como cosmopolítica
- 3.3 A comunicação como elemento fundante

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas.
Análises de textos e de cases.
Leituras e discussões em sala de aula.
Seminários apresentados em aula.
Trabalhos em grupo em sala de aula e fora.

7. AVALIAÇÃO

Notas: Os alunos serão avaliados pelo trabalho teórico-metodológico que produzirem em aula. Todas as construções apresentadas a cada aula serão avaliadas e irão compor a nota final que irá englobar o crescimento do aluno ao longo do semestre, sua dedicação aos temas e tarefas propostos e se isso se reflete em sua produção final. Sendo assim, a nota será composta 50% pelas atividades desenvolvidas em aula e 50% pelo trabalho final.

- **As leituras designadas para as aulas devem ser finalizadas ANTES das aulas.**

30% da nota: discussões feitas em aula; dominância e apresentação das leituras indicadas; apresentação e discussão de exemplos.

30% da nota: apresentação da prévia do trabalho final; seminários apresentados em aula e entrega das resenhas propostas.

40% da nota: entrega de ensaio acadêmico/teórico crítico de até 10 páginas, em fonte Times 12, espaçamento 1,5, dentro das normas da ABNT e do português culto, relacionando alguma discussão aberta pela disciplina com um ponto (ou mais) da pesquisa pessoal do aluno participante. **Entrega deve ser feita no dia 1º de AGOSTO 1/8 (IMPRETERIVELMENTE).**

Trabalhos entregues em ATRASO **não serão aceitos.**

Plágio: em casos de trabalhos autorais em que houver suspeita de plágio será atribuída a nota 0,0 (zero). Adicionalmente, conforme orientação da Ouvidoria e da UFSC, “em caso de suspeita ou verificação de plágio, o professor deverá notificar o Departamento no qual está lotado para as providências cabíveis”.

Frequência:

- Mínimo: é exigida frequência de 75%, independente de faltas justificadas.
- Chamada: a chamada é feita no começo da aula, com uma pequena tolerância para atrasos. Os alunos não podem ultrapassar 25% de faltas. De acordo com o MEC, **não existe abono de faltas** no Ensino Superior.

8. CRONOGRAMA*

***Sujeito a alterações que forem necessárias ao longo de todo semestre**

	Data	Aula	Leitura
1	14/4	Apresentação da disciplina	

		Discussão do plano de ensino Divisão dos seminários	
2	28/4	A ilusão do Iluminismo e o retorno de gaia	ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Dialética do Esclarecimento. RJ: Zahar, 1985. (p. 6 a 113) LATOURE, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo: Editora 34, 2019 (4ª edição). (p. 9 a 22)
3	12/5	Filosofia da técnica	HEIDEGGER, M. Ensaio e conferências - A questão da técnica. Petrópolis: Vozes, 2001. SIMONDON, G. Do modo de existência dos objetos técnicos. RJ: Contraponto, 2020.
4	26/5	<u>Seminário 1: Cosmotécnica</u>	HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020 (cap. 1, 2 e 3).
5	9/6	<u>Seminário 2: Tecnodiversidade</u>	HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020 (cap. 4, 6 e 7).
6	23/6	Capitalismo de emoções e a silicolonização do mundo	HAN, Byung-Chul. Psicopolítica – O neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte: Ed. Âyiné, 2018 (p. 59 a 68) SADIN, Éric. La silicolonización del mundo. Buenos Aires: Caja Negra, 2018 (p. 131 a 152)
7	7/7	A comunicação como elemento fundante	WOLTON, Dominique. É preciso salvar a comunicação. São Paulo: Paulus, 2006. (p. 82 a 95)
8	21/7	<i>Apresentação das discussões sobre os trabalhos finais</i>	

9. BIBLIOGRAFIA

- HUI, Yuk. Tecnodiversidade. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- HAN, Byung-Chul. No exame: perspectivas do digital. RJ: Vozes, 2018.
- HAN, Byung-Chul. Psicopolítica – O neoliberalismo e as novas técnicas de poder. Belo Horizonte: Ed. Âyiné, 2018.
- ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. Dialética do Esclarecimento. RJ: Zahar, 1985.
- LATOURE, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo: Editora 34, 2019 (4ª edição).
- LATOURE, Bruno. Diante de Gaia: oito conferências sobre a natureza no antropoceno. São Paulo: Ubu Editora, 2020.
- WOLTON, Dominique. É preciso salvar a comunicação. SP: Paulus, 2006.
- WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Porto Alegre: Sulina, 2003.
- CARR, Nicholas. A geração superficial: o que a internet está fazendo com os nossos cérebros. Editora Agir, 2011.
- KEEN, Andrew. The Internet is not the answer. New York: Atlantic Monthly Press, 2015.
- LAVALL, Christian. Foucault, Bordieu e a questão neoliberal. São Paulo: Elefante, 2020.
- SADIN, Éric. La silicolonización del mundo. Buenos Aires: Caja Negra, 2018.
- HEIDEGGER, M. Ensaio e conferências - A questão da técnica. Petrópolis: Vozes, 2001.
- SIMONDON, G. Do modo de existência dos objetos técnicos. RJ: Contraponto, 2020.